



O protetor facial é feito em Porto Real com apoio do Senai Resende - Divulgação

Indústrias produzem equipamentos para os profissionais de saúde

0

26 DE MARÇO DE 2020, 15:26

ECONOMIA

RIO DE JANEIRO/SUL FLUMINENSE

A Firjan participa do grupo formado por pesquisadores e professores de diversas instituições do Estado, reunido para discutir e trabalhar no desenvolvimento e produção de equipamentos para suporte aos profissionais de saúde envolvidos no atendimento aos pacientes infectados pela Covid-19. O objetivo é utilizar a tecnologia de impressão 3D para a produção de EPIs (equipamentos de proteção individual), utilizados por médicos e enfermeiros do Sistema Único de Saúde no Estado do Rio de Janeiro.

Um dos itens que teve protótipo validado e já está em produção é o faceshield, protetor facial também chamado de capacete. Mobilizadas pela Firjan em parceria com o Sindicato da Indústria de Material Plástico (Simperj), indústrias do Estado já começaram a produção do item, com capacidade de produção de mais de 5 mil itens por dia. "A articulação da Firjan e Simperj com a indústria nesse momento tão delicado é fundamental. As fábricas oferecem maior velocidade na produção dos equipamentos tão essenciais à segurança dos nossos profissionais de saúde", comenta Cristiane Alves, Gerente Geral de Desenvolvimento e Inovação Empresarial da Firjan.

Para o presidente do Simperj, Gladstone Santos Junior, trata-se de uma iniciativa positiva que reforça o papel social da indústria em meio à crise do coronavírus. "Transformamos essa demanda que chegou da Firjan em um trabalho de escala e alta velocidade. Milhares de máscaras só estão sendo produzidas por meio da conexão entre instituições de pesquisa e a indústria e, claro, pela colaboração de empresários que abraçaram a causa", disse.

A iniciativa faz parte do **Programa Resiliência Produtiva Firjan**, que objetiva preservar a capacidade produtiva das empresas e ajudar a minimizar os impactos da crise provocada pelo coronavírus. As

Pesquisar ...

Pesquisa

EDIÇÃO DIGITAL



Aqui tem a solução ideal para seu projeto

- /// TELHAS GALVANIZADAS
- /// TELHAS SANDUÍCHES
- /// ISOPOR PARA TELHAS
- /// ISOPOR PARA FORRO
- /// ISOPOR PARA LAGE
- /// SANCAS EM ISOPOR
- /// DEGRAU DE ESCADAS
- /// RUFOS, CALHAS E CONDUTORES

WWW.ISOCOTA.COM
 ☎ 03341-0468 📠 03341-9889

ISOPINHEIRAL

PRATICIDADE para sua casa
 ECONOMIA para seu bolso
 SAÚDE para sua família



empresas que estão produzindo faceshield são a Hightech Comunicação Visual, em Benfca, que adaptou a rotina para produção dos EPIs, com capacidade para produção de 4 mil unidades por dia. A PlastLab, localizada em Madureira, especializada em produtos hospitalares, passará a produzir cerca de 5 mil máscaras por dia.

No Sul Fluminense, a PSA, uma das principais montadoras de veículos do país, localizada em Porto Real, também vai produzir componentes para montagem dos protetores faciais, fazendo parceria com o FabLab da Firjan Senai de Resende. A montadora faz parte do Groupe PSA, do qual faz parte também a Vauxhall que, no Reino Unido, atendeu ao pedido do governo britânico feito aos fabricantes de carros para que passassem a produzir respiradores para infectados pelo coronavírus.

O protetor facial é considerado um equipamento de proteção individual e é usado por profissionais que trabalham em hospitais no combate ao coronavírus. A impressora da fábrica é usada na confecção de peças experimentais para veículos que ainda não foram lançados, ela produz quatro das quatro peças necessárias. O terceiro componente e o corte são feitos na FabLab da Firjan Senai Resende. Para finalizar, o elástico da máscara é adquirido pela PSA através de um fornecedor externo. A montadora é a responsável pela montagem da peça. Os produtos serão entregues higienizados e embalados.

Segundo o Groupe PSA, são usadas impressoras 3D que tem como matéria-prima o PETG. O protótipo desse equipamento é um arquivo open source (código aberto) adaptado pela rede de instituições do Rio de Janeiro que trabalham em conjunto neste momento. "A impressão será feita em parceria com o FabLab da Firjan Senai Resende, no âmbito do Programa Resiliência Produtiva Firjan. Os conjuntos completos e já montados de protetores serão doados às autoridades públicas de saúde", informa.

PRODUÇÃO DA COMUNIDADE MAKER

Além da articulação com a indústria, que garante a produção em escala dos itens essenciais aos profissionais de saúde, a Firjan está contribuindo com a mobilização da comunidade maker e da rede de laboratórios de fabricação digital, que estão dedicando equipamentos como impressoras 3D e cortadoras a laser para produção. FabLabs da Firjan Senai, do Departamento de Artes e Design da PUC-Rio, do Grupo Dasa, também estão produzindo EPIs.

A Casa Firjan e do Instituto SENAI de Tecnologia Automação e Simulação, em Benfca, são ponto de recepção dos itens produzidos por diversos FabLabs do Rio de Janeiro. O protótipo dos EPIs é um arquivo open source (código aberto). Os equipamentos vão ser distribuídos às unidades de saúde, de acordo com a demanda das secretarias de saúde do Estado e do Município.

PRIORIDADES DEFINIDAS COM O GOVERNO DO ESTADO

você pensa em ter

UM BOM SITE?

Portais de Notícias - Lojas Virtuais
Site Pessoal - Hospedagem
Sistemas - Criação de logomarca - Marketing digital

Faça um orçamento
contato@modernix.com.br
+55 (24) 99842-0404

MODERNIX

Email	Newsletter
-------	------------

A definição dos equipamentos de proteção individual prioritários para os profissionais de saúde da rede pública foi feita em reunião do Governo do Estado, na quinta-feira, 19, no Palácio Guanabara, com professor Jorge Lopes, do Departamento de Artes e Design da PUC-Rio, e o médico Leonardo Frajhof, professor associado da Unirio e doutor em Design pela PUC-Rio.

Após esta reunião, em conjunto com o médico Alberto Chebabo, diretor da divisão médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da UFRJ, e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, o cirurgião torácico Rui Haddad, da PUC-Rio, e o pneumologista David Nigri, foram convidadas instituições de ensino e demais parceiros para viabilizar produção das peças.

O grupo inclui representantes da PUC-Rio, UFRJ, Unirio, Firjan, Senai, Governo do Estado, Instituto Nacional de Tecnologia, Coppe UFRJ, Grupo DASA, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Marinha do Brasil e o SOS 3D Covid 19.

Compartilhe:


[coronavírus](#)
[firjan](#)
[indústria](#)
[protetor facial](#)
[PSA](#)
[< NOTÍCIA ANTERIOR](#)

Senac oferece vaga para Instrutor de Enfermagem em Resende

[PRÓXIMA NOTÍCIA >](#)

Volta Redonda intensifica operação de fiscalização e orientação nos ônibus

PUBLICAÇÕES RELACIONADOS

Recomendadas

Links patrocinados por taboola

Os celulares Android com a melhor performance.

Melhores Ofertas

Susan Boyle é tão magra agora e está linda

FinanceBlvd

Galaxy S20 com os melhores preço. Tenha o Seu!

Melhores Ofertas

A esposa de Daniel Alves é provavelmente a mulher mais bonita do Brasil

Trading Blvd

A urina escapa ao espirrar ou tossir? Veja isto imediatamente

Incontini

Famosos que morreram sem que ninguém soubesse

Therapy Joker

3 DE JULHO DE 2020, 14:58

Equipe econômica de Volta Redonda anuncia propostas de Ajuste Fiscal para ajudar na

3 DE JULHO DE 2020, 14:39

Dia dos Avós: Pequenos negócios terão programação especial

3 DE JULHO DE 2020, 12:26

CDL-BM e Sebrae disponibilizam consultoria digital para empresas

Podcast - Nossa Voz teste

00:00

01:09

TV VOZ

Manifesto no pedágio da BR-



00:00

00:19



Seja a primeira pessoa entre seus amigos a curtir isso.